

“Há dados suficientes para mostrar que a questão das invasões reaparece com força quando a política salarial e quando a política habitacional deixa de proteger os desfavorecidos, dando margem o reajuste de aluguéis que tornam inviáveis o pagamento pela camada mais baixa da população.”

(1º de março de 1984, artigo na *Folha de S. Paulo*)

■
“Protestos só com propostas.” (30 de junho de 1990, em discurso no Senado)

■
“Um dia a autonomia da rua se sobreporá às artimanhas palacianas.”

(12 dezembro de 1983, em artigo na *Folha de S. Paulo*)

■
“Quem considera baderna esta mobilização demonstra, apenas, que de democracia tem horror.”

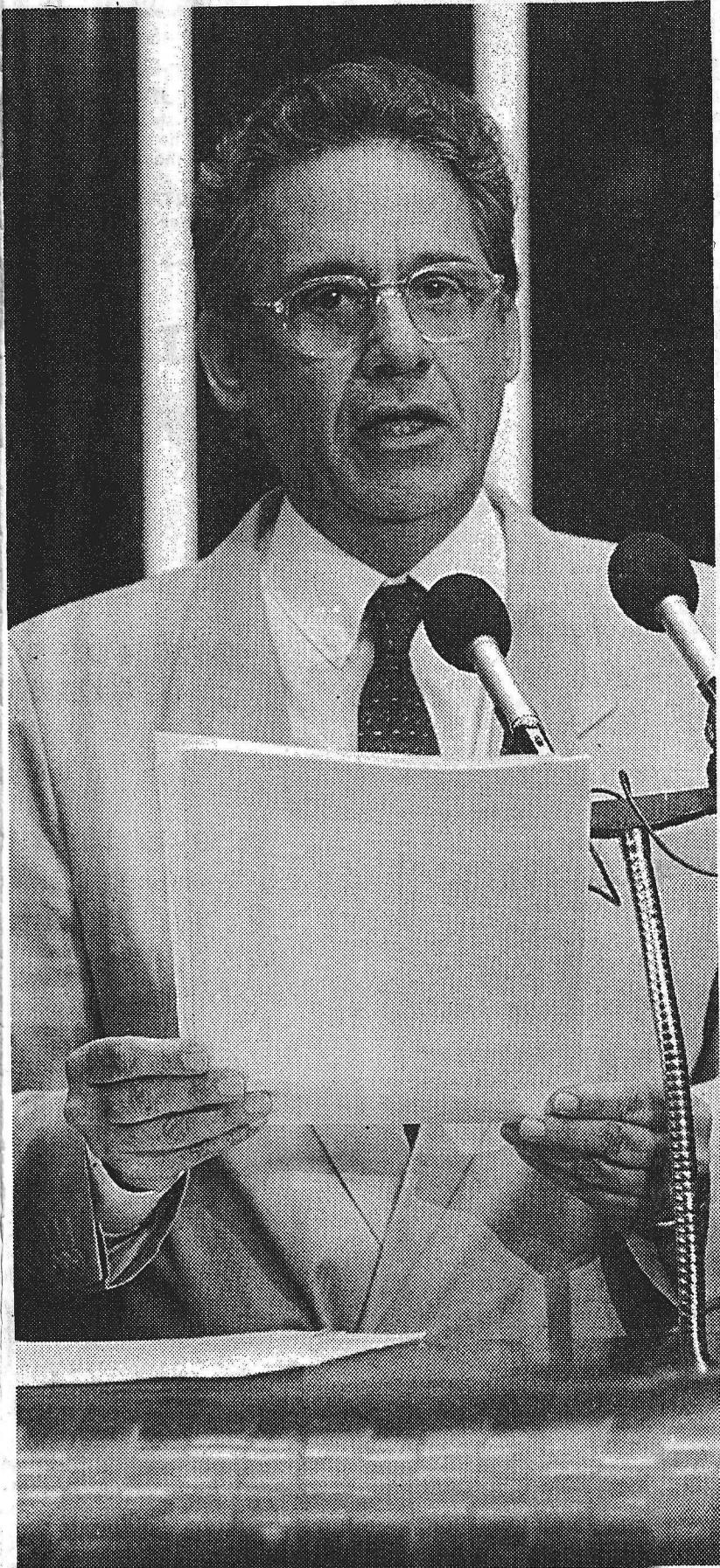
(19 de abril de 1984, em artigo na *Folha de S. Paulo*)

■
“Não é o momento para as oposições dormirem nos louros das mobilizações passadas.”

(13 de maio de 1984, em artigo na *Folha de S. Paulo*)

■
“Nós temos material de sobra para uma atitude muitíssimo mais agressiva.”

(5 de setembro de 1983, em entrevista ao *Globo*)



“O PMDB deve trocar o governo pelas ruas.”
(26 de fevereiro de 1986, em entrevista ao *JORNAL DO BRASIL*)

■
“Sem mobilização popular a discussão política está condenada à guilhotina das manobras parlamentares de um Congresso controlado pelo PDS e habituado a governar pelo casuismo de interpretações regimentais.”

(21 junho de 1984, em artigo na *Folha de S. Paulo*)

■
“Não entendo os homens quando estão no poder que não percebem, às vezes, que a grandeza é melhor para eles próprios do que aferir-se mesquinamente a um dia a mais de mandato.”

(9 de novembro de 1991, em pronunciamento no Senado)

■
“Por mais que seja necessária uma reforma na Previdência, os efeitos do término da aposentadoria por tempo de serviço serão nulos a curto prazo.”

(5 de setembro de 1991, em pronunciamento no Senado)

■
“O que não é lícito não é a composição partidária, são os laterais, o que vem de cambulhada, o que vem junto, o que nunca é expresso. Isso é que é merca-dejar consciências.”

(5 de setembro de 1984, em pronunciamento no Senado)